

1. Introdução

O objetivo dessa pesquisa é criar uma relação entre história ambiental e história da arte utilizando-se das pinturas de paisagem de Pedro Weingärtner onde a vida sul rio-grandense é retratada. Essas pinturas realizadas entre o fim do século XIX e o início do século XX trazem-nos o testemunho de um período histórico do Rio Grande do Sul, onde é apresentada a colonização dos imigrantes alemães sobre terras ainda não tocadas pelo europeu. A vida dos agricultores colonos em sua luta por sobrevivência que termina com a devastação das matas e florestas são temas recorrentes nas pinturas.

Partindo dessas obras de arte e de estudos sobre o assunto, o trabalho se propõe a analisar a condição do colono como o agente causador da destruição das matas. Realçando diversos elementos dentro deste enfoque: o enfrentamento entre homem e natureza na pintura do final do século XIX é o enfoque principal para compreender o contexto social dos imigrantes na sua relação com a natureza, e o pensamento crítico e ambiental no Brasil durante a transição do século XIX ao XX.

2. Materiais e métodos

Para tornar possível essa pesquisa foi necessário em primeira instância recorrer à busca de uma bibliografia. Obtive livros necessários para responder as questões sobre arte e pintura de paisagem, história sobre devastação ambiental no Brasil, história do Rio Grande do Sul e sua colonização no período de transição do século XIX ao XX. Bibliotecas e a coleção privada do orientador foram de grande ajuda na busca dessa bibliografia. Idas a museus de arte e exposições também fizeram parte do processo de aprendizagem sobre arte e história geral, sul rio-grandense e brasileira.

3. Resultados

Passado o tempo de leitura e coleta foi possível organizar todos os conhecimentos e notas obtidos em função de utilizá-los ou descartá-los quando postos em atrito com o propósito da pesquisa. Além de um aumento na área do saber relacionado a história,

história da arte e arte, a iniciação científica pôde mostrar na prática o modo de trabalho de um historiador.

Para a pesquisa, o resultado foi demonstrar um olhar mais detalhado sobre a questão ambiental em relação à agricultura praticada pelos colonos alemães em um período de formação da consciência nacional e idéia de construção de um Império nos trópicos. Nesse período onde se falava em progresso entrou em cena o mito de um agricultor superior, o colono alemão com suas técnicas agrícolas menos destrutivas e mais rentáveis. Mas essa questão foi abordada e descobriu-se que ambos os agricultores, o brasileiro e o colono representado nas obras de Weingärtner, eram bárbaros nos seus métodos agrícolas atrasados, pouco rentáveis e devastadores. O trabalho feito pela pesquisa conseguiu trabalhar com a história da arte e um novo ramo da história, a história ambiental, utilizando-se de pinturas de paisagem que vem a auxiliar o historiador ambiental na sua busca de construção do passado da natureza e sua relação com os humanos.